

**FAESF**  
FACULDADE DE FLORIANO



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

# COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO

Uma guia rápida para ajudar a desenvolver, de forma simples e prática, as principais habilidades para ser um leitor crítico e um bom escritor de textos técnicos.

Módulo II  
Rev da FAESF Vol2.  
N2. Jan-Mar 2018



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

## **Índice:**

|  |    |
|--|----|
| Normas do curso .....  | 2  |
| Seção 1: Estilo de escrita .....                             | 3  |
| Seção 2: Normas para escrever a estrutura de um artigo ..... | 4  |
| Seção 3: Inglês Instrumental .....                           | 6  |
| Seção 4: Estatística e Metodologia .....                     | 7  |
| Avaliação.....   | 11 |
| Modelo de Gabarito .....                                     | 15 |
| Gabarito Módulo I.....                                       | 17 |



## **Normas do curso**

### **Sobre o curso:**

A finalidade de um artigo é comunicar os resultados de investigações, ideias e debates de maneira clara, concisa e fidedigna.

Além de escrever artigos, existem outros muitos motivos que “exigem” do aluno e do profissional a habilidade de escrever de maneira técnica como pôsteres, relatórios profissionais, textos direcionados ao ensino entre outros.

Tudo isso envolve a dificuldade de resumir em poucas páginas e transmissão clara o conhecimento adquirido. Entretanto, essa é uma habilidade que não vem tão naturalmente quanto a fala. E menos ainda quando se trata de textos técnicos.

Se você quer tornar-se um bom escritor de ciência ou de outro estilo, vai precisar de técnica e prática.

### **Objetivos:**

Este curso tem como objetivo transmitir conhecimentos técnicos que ajudarão a construir a habilidade para escrever artigos, empoderando os alunos para iniciar sua trajetória científica.

**Temário:** Estatística e Metodologia, Português (estilo de escrita), Inglês instrumental, Estrutura dos artigos e leitura crítica de artigos.

**Preço:** Gratuito

**Requisitos:** Querer aprender a escrever artigos.

### **Metodologia do curso:**

O curso será dividido em módulos que coincidirão com cada número da Revista da FAESF. Cada módulo constará de 1 capítulo de cada tema citado anteriormente com exceção da leitura crítica que será a leitura dos artigos da revista.

No final de cada módulo haverá uma pequena avaliação em forma de perguntas objetivas. A primeira parte será sobre os temas do módulo e todas as perguntas serão obrigatórias. A segunda parte serão perguntas sobre os artigos, podendo ser perguntas sobre a metodologia empregada ou sobre o tema do artigo. Das perguntas da segunda parte, o aluno deverá responder a 6 e pode escolher livremente as perguntas, ou seja, não necessita estar relacionada com a área do aluno.

Cada pergunta da primeira parte equivale a 0,8 ponto e cada pergunta da segunda parte a 0,6 pontos, o que soma um total de 10 pontos (8 perguntas obrigatórias x 0,8 + 6 perguntas da 2ª parte x 0,6). Para superar o curso, o aluno deverá obter uma nota igual ou superior a 8 pontos.

Se desejar receber o certificado do módulo do curso, o aluno deverá enviar o gabarito (em anexo) preenchido ao e-mail: [contatonupe@faesfpi.com.br](mailto:contatonupe@faesfpi.com.br)

No seguinte módulo do curso publicaremos o gabarito. O curso permanece disponível online, mas a partir da publicação do seguinte módulo do curso (coincidindo com a publicação do gabarito) já não receberemos as avaliações e, portanto, não expediremos certificados.

### **Certificado:**

Após enviar o exame e se conseguir atingir a nota mínima (8 pontos), a FAESF expedirá um certificado de 10 horas-aula e enviará um certificado digital ao e-mail do aluno. Como alternativa pode-se solicitar um certificado de 30h depois da realização de 3 módulos. Por isso é muito importante preencher corretamente seus dados no início do exame.

## Seção 1: Estilo de escrita

Por Profª Glauce Barros Santos

Licenciada em Letras /Português; Mestranda em Ensino-UNIVATES



**NUPE- FAESF**

Núcleo de Pesquisa e Extensão

### CONSTRUINDO CONHECIMENTOS JUNTO COM A LÍNGUA PORTUGUESA

Caros alunos!

Nesta seção, abordaremos sobre os elementos essenciais de língua portuguesa que estão presentes nas redações científicas. Escrever textos requer do escritor paciência, dedicação, esforço, como também conhecimentos formais da gramática que muito os auxiliarão para a construção de bons textos. Abordaremos neste nosso estudo sobre alguns itens como:

**Objetividade-** O texto deve ser escrito de forma precisa, sem muitos rodeios e subjetividades. O escritor não pode utilizar palavras prolixas, repetições e palavras supérfluas. Dessa forma, escrevendo de forma precisa e concisa possibilita a compreensão leitora de forma rápida e efetiva.

**Coerência-**As escritas devem seguir uma lógica de sentido, não havendo nenhuma outra ligação a não ser com o que se pretende pesquisar, sempre tendo em mente o seu objetivo e tema de pesquisa

**Linguagem-** A linguagem não pode ser escrita de forma individualizada e particularizada, recomenda-se utilizar expressões na terceira pessoa do singular

**Parágrafos -**Os parágrafos devem ser escritos de forma curta, como também com seus períodos curtos, para que não se perca na escrita, favorecendo assim uma melhor interpretação pelo leitor, bem como deixando a leitura mais leve e menos cansativa.

Até a Próxima!

Bons Estudos

Prof. Glauce Barros Santos (Letras/Português-Mestranda em Ensino-UNIVATES)

#### Praticando I:

1-Reescreva a frase para que a mesma obedeça aos padrões formais.

Hoje, indiscutivelmente, o computador é algo fundamental ao cotidiano das pessoas. A coisa é tão séria que uma empresa, por exemplo, não sobrevive sem colocar o computador nas suas atividades administrativas

2-Reescreva esse parágrafo para que o mesmo tenha coerência.

O homem trabalha, cada vez mais, para poder sustentar os filhos e a casa, tendo, assim, uma vida mais confortável. Por conta disso, acaba ficando sobrecarregado e não realiza muito bem todas as suas atividades. As empresas acabam exigindo um tempo casa vez maior de seus funcionários, o que acabada reduzindo e prejudicando o tempo para ficar com a família.

#### Dica:

A voz passiva pode ser evitada, para que a frase não seja passada de maneira não destacada junto ao público a qual se destina

## Seção 2: Normas para escrever a estrutura de um artigo

**Dra Marina Bucar Barjud**

Mestrado em Investigação Científica

Doutorado em Insuficiência cardíaca

Editora-chefe da Revista da FAESF

Diretora do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAESF



**NUPE- FAESF**

Núcleo de Pesquisa e Extensão

### O que é um resumo

O resumo é como a amostra que o autor oferece, com nuances suficientes para o leitor examinar e ficar entusiasmado ao ler o artigo original do começo ao fim.

Com o resumo trata-se de condensar o essencial, de fazer uma reconstrução reduzida e confiável do texto original, que orienta e leva o leitor aos pontos mais importantes do artigo, desde o objetivo até as conclusões.

Para isso, requer habilidades relacionadas à precisão, clareza e concisão.

A maioria das revistas exige um resumo estruturado, ou seja, com as mesmas seções do texto: introdução, métodos, resultados e discussão. Idealmente, o resumo deve respeitar uma proporção estabelecida, sendo que 10% corresponde a introdução e objetivo, 30% a metodologia, 40% resultados e 20% conclusões. Pode-se aplicar esta proporção a todo o artigo.

Introdução: NÃO é necessário escrever uma introdução no resumo, podendo iniciar diretamente com os objetivos.

Objetivo: Informa o que se pretende alcançar com os resultados do estudo. Você deve responder à pergunta de pesquisa.

Materiais e métodos: Esta seção descreve sucintamente como o estudo foi feito, o *design* do trabalho, a população ou amostra e como foi selecionado, o local e as datas do estudo inicial e final, bem como os procedimentos, as variáveis e métodos estatísticos utilizados para a análise dos dados.

Resultados e discussão: resultados mais relevantes através da apresentação de dados concretos, dando prioridade a aqueles resultados que respondem à hipótese do trabalho.

Conclusões: As conclusões devem estar diretamente relacionadas ao objetivo do estudo e serem apoiadas pelos dados obtidos. É a única parte do resumo que está escrito no tempo presente.

Palavras-chave: 3 a 10 palavras ou frases curtas relacionadas ao conteúdo do artigo.

### Razões para dedicar tempo à escrita do resumo:

É a parte do artigo mais lida e, muitas vezes, a única. Por meio de sua leitura, o leitor percebe a relevância do tema tratado no artigo e decide se está interessado em ler todo o artigo. Da mesma forma, o resumo é o meio que serve de referência aos comitês científicos de eventos acadêmicos para considerar a relevância ou não do trabalho e decidir sobre sua apresentação. Além disso, ao ler o resumo, o diretor de uma revista pode identificar rapidamente a validade e o interesse científico de um artigo para fins de publicação.

O resumo, assim como o título, são as partes incluídas nos sistemas de informação, bases bibliográficas e, freqüentemente, na Internet.

### O que não é um resumo?

\* O resumo de um artigo científico não é um referencial teórico, nem é uma revisão histórica, nem a análise ou comentário sobre o artigo.

\* Não há alterações em relação ao conteúdo do artigo.

\* Não inclui informações ou conclusões que não aparecem no texto.

- \* Não introduz citações bibliográficas, acrônimos ou abreviaturas, a menos que sejam as convencionais que a maioria conhece, por exemplo, ONU.
- \* Não contém porcentagens, tabelas, figuras ou outras ilustrações.
- \* Não é escrito a qualquer momento.
- \* Não exceda 250 ou 300 palavras.
- \* Não é elaborado antes de terminar o artigo.
- \* Não altera seu conteúdo de um idioma para outro.
- \* Não inclui detalhes ou dados auxiliares que podem se desviar do tópico principal.
- \* Não leva exemplos ou apreciações pessoais ou críticas.
- \* Não está escrito na primeira pessoa.
- \* Não inclui muitos detalhes

#### **Recomendações para preparar um bom resumo:**

- \* Consulte as normas para os autores na revista selecionada para publicar o artigo.
- \* Escreva de maneira impessoal e no passado, exceto as conclusões que levam o verbo no tempo presente.
- \* Preferível utilizar frases curtas
- \* Evite frases subordinadas
- \* Limite seu tamanho ao indicado ou recomendado pelo periódico no qual você deseja publicar o artigo.
- \* Verifique a sua homogeneidade em relação ao texto principal.
- \* Escreva somente quando o artigo esteja terminado, quando o assunto for aprofundado e uma visão detalhada do conteúdo do trabalho tiver sido alcançada.
- \* As versões em outros idiomas devem ter o mesmo que o resumo escrito no idioma original do texto principal.
- \* Deve ser elaborado pelos autores do artigo, pois seu conhecimento do assunto facilita a extração e ressalta os aspectos essenciais do artigo.
- \* Apresentar no início de cada artigo, entre o título e o texto principal.
- \* Leitura facilmente compreensível.

Finalmente, o resumo deve ter todas as qualidades de um bom artigo: clareza, rigor científico, ordem e método. Em resumo, o resumo é a carta de apresentação do artigo e a que define seu futuro. Se todo o artigo deve passar por um processo rigoroso de revisão, um resumo também deve ser escrito com todo o rigor, seguindo as recomendações e indicações de publicações científicas.



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

### Seção 3: Inglês Instrumental: o que é isso, afinal?

Por **MARINA LOBO**

Intérprete e Tradutora,  
associada a ABRATES –  
Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes



@interpretemarinalobo

#### O que é um *abstract* e para que o escrevemos?

Na edição passada nós aprendemos que o inglês instrumental é aquele que aprendemos com uma finalidade específica. Ler textos acadêmicos, por exemplo. Mas você já parou para se perguntar porque a maior parte da produção científica é escrita em inglês? Ou por que você precisa escrever um resumo em inglês (o *abstract*) toda vez que escreve um artigo ou tese? Por que escrever esse resumo em inglês e não em outro idioma?

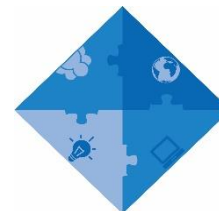
Por muito tempo, a língua que dominou o meio acadêmico foi o latim. Por causa da força do Império Romano e da igreja católica Romana, ele se difundiu pela Europa e se tornou o idioma dos intelectuais e dos filósofos. O latim, hoje considerada uma língua morta por não ser falada em nenhum país, deu origem às chamadas línguas latinas, da qual nosso português faz parte.

O francês, no entanto, desbancou o latim do posto de idioma dos intelectuais após uma reorganização social e política. A França tornou-se um polo de filósofos, escritores e teólogos com tanto prestígio que o francês virou a língua franca da Europa e das academias. Falar francês era sinônimo de civilidade, de erudição, de diplomacia. Até hoje a língua francesa é a língua oficial da diplomacia e das Nações Unidas.

Um pouco mais tarde, na época das grandes navegações e colonizações, o inglês começou a ganhar vez. O império Britânico formou colônias ao redor do mundo e o inglês passou a ser a língua do comércio e foi ganhando espaço em todos os continentes. Mas ainda não dominava o meio acadêmico. Isso só aconteceu devido ao rápido e grande desenvolvimento de uma das colônias britânicas: os Estados Unidos. Este país, que cresceu de forma inesperada em tão pouco tempo, ganhou ainda mais força ao término das guerras mundiais e o inglês passou a ser o idioma da indústria, do entretenimento, do comércio. Enfim, se tornou a língua universal.

Claro que com este movimento o inglês se tornaria também o idioma acadêmico. Isso porque grande parte dos pesquisadores e estudiosos ficaram concentrados ou na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos. De acordo com o *QS World University Rankings* – lista com as melhores instituições de ensino superior do mundo - 9 entre as 10 primeiras colocadas ficam na Inglaterra ou nos Estados Unidos. Este fato fez com que as maiores e mais respeitadas publicações científicas também se concentrasse nessas regiões tornando o inglês a língua atual das pesquisas e estudos.

E é por isso que além de um resumo do seu trabalho no idioma em que você estuda, você também precisa fazer um resumo em inglês. Este resumo, ou *abstract*, valoriza imensamente seu trabalho uma vez que cria oportunidades de parceria e cooperação com outros acadêmicos e pesquisadores do mundo todo. O *abstract* não é uma simples formalidade. É uma ferramenta importantíssima para a pesquisa. É através dele, e com a ajuda da internet, que outros pesquisadores podem ter acesso à sua pesquisa. Já pensou? Então, lembre-se de fazer um abstract claro, completo e bem traduzido, de preferência por um profissional. Ele pode ser o diferencial do seu trabalho.



#### **Seção 4: Um pouco de Estatística e Metodologia**

**Dra Marina Bucar Barjud**

Mestrado em Investigação Científica

Doutorado em Insuficiência cardíaca

Editora-chefe da Revista da FAESF

Diretora do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAESF

#### **O questionário**

O questionário é um dos pontos centrais de muitos projetos de investigação. Ele resume os dados que se obtêm de uma ou mais fontes e que serão utilizados para provas a hipótese de trabalho.

Se se cometem erros ao coletar, trasladar ou codificar estes dados não será possível alcançar o objetivo do trabalho, ou chegaremos a conclusões errôneas. Por isso vale a pena dedicar tempo ao seu planejamento. Existem certos princípios básicos que, se seguidos, será possível conseguir um instrumento fiável, eficiente e fácil de usar.

##### **1. Tipos de perguntas:**

a. Perguntas fechadas: As respostas possíveis aparecem no questionário.

Ex: Qual o estado civil atual: ( ) solteiro, ( ) casado, ( ) Viúvo ( ) Separado ( ) Divorciado.

As perguntas fechadas possibilitam entrevistas mais rápidas, respostas mais fáceis de classificar, mais reproduzíveis e mais fáceis de analisar estatisticamente.

As perguntas auto codificadas são perguntas fechadas nas que cada resposta possível já tem um número. Com elas é possível economizar tempo de entrevista e de codificação posterior.

Ex: Estado civil atual: 1. solteiro, 2. casado, 3. Viúvo, 4. Separado, 5. Divorciado.

b. Perguntas abertas: As respostas não estão no questionário.

Ex. Qual o estado civil atual? \_\_\_\_\_

Com as perguntas abertas se influi menos no entrevistado, mas as respostas são mais difíceis de codificar e interpretar.

##### **2. Números de identificação**

No questionário não deve ir o nome do entrevistado, somente um número de identificação. No caso de o estudo precisar de consentimento informado, pode-se optar por colocar o número de identificação em um canto do consentimento para uma possível necessidade de contato posterior.

##### **3. Redação das perguntas**

Escreve-se as perguntas de tal maneira que permita responder à hipótese de trabalho. As perguntas fechadas são as mais utilizadas em pesquisa já que são mais fáceis de codificar e interpretar posteriormente. Pela sua importância e características, serão as mais explicadas nesta seção.

- Deve-se escrever as opções mais prováveis ou mais importantes e, se quiser, colocar na última categoria "outros" e juntamente com uma opção aberta para que especifiquem. No momento da codificação, se essa categoria não é muito prevalente, não é preciso codificar todas as suas opções escritas.

- A ordem das perguntas é muito importante. Normalmente se inicia com os dados de filiação e gerais porque são fáceis de responder e ajudam a estabelecer uma relação de empatia entre



entrevistador e entrevistado. As perguntas mais importantes para o objetivo do estudo devem ser as primeiras em ser formuladas dado que no final o entrevistado pode estar cansado e responder aleatoriamente. Por isso também deve-se escolher bem as perguntas para que cada uma seja relevante para o entrevistado e possa motivá-lo a responder corretamente. Evitar mais de uma pergunta para cada informação.

Os itens que podem afetar a sensibilidade ou aquelas mais pessoais deveriam ser deixadas para o final, quando já foi possível estabelecer um certo vínculo entre ambas partes. Também deve-se seguir a lógica do entrevistado e seus pontos de vista e a transição de um tema a outro deve ser feita com suavidade.

A redação deve ser simples, usando uma linguagem familiar ao entrevistado. Evitar duplas negações: “no es certo nada do anterior”. Cada pergunta deve ser necessária para provar a hipótese, não é sério fazer perguntas que não serão usadas no estudo.

#### **4. Redação das perguntas fechadas**

Por mais pressa que se tenha, sempre é mais vantajoso investir tempo na preparação das perguntas e design geral já que dessa fase dependerá todo o resto do estudo.

Em cada pergunta deve-se colocar uma opção: “não sei”, “não aplicável”, “não quero responder”, “outros” (de acordo com a pergunta) porque senão algum entrevistado poderia deixar uma pergunta em branco e, para o estudo, não seria possível saber se foi por esquecimento ou não.

#### **5. Codificação:**

Cada resposta terá um código. Geralmente se utiliza um código numérico (1,2,3...) porque são mais fáceis de analisar posteriormente que códigos alfabéticos (A,b,c...).

As respostas que sejam frequentemente utilizadas devem ter o mesmo código para não gerar confusão. EX: 1. Sim; 2. Não.

Sempre é melhor indicar ao entrevistado marcar com um círculo, risco ou “X” a resposta correta que escrever o número da resposta correta.

As respostas são mais fáceis de ler e codificar se estão em vertical. Mas muitas vezes usamos em horizontal por espaço. Por exemplo:

Grupo sanguíneo: 1. A 2. B 3. AB 4. O

Grupo sanguíneo:

1. A

2. B

3. AB

4. O

Quando a resposta seja escrita deve-se deixar um espaço para cada dígito ou informação. Ex: data de nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

#### **6. Erros frequentes nos questionários e como evita-los**

##### **- Respostas excludentes ou intervalos sobrepostos**

Idade: <20; 20-30; 30-40..... Quem tem 30 anos não saberia que colocar.

Correto: Colocar: até 19 ou <20; 20-30; 31-40

##### **- Transformar as variáveis contínuas em categóricas.**

Idade: <20; 20-30; 30-40.....

Não é propriamente um erro, mas limita a análise posterior e a extrapolação dos resultados. Por exemplo em um questionário de opinião, uma pessoa de 29 anos provavelmente tenha opiniões mais próximas às de 31 que às de 21 anos. Ou seja, chegaríamos a conclusões distorcidas da realidade. Outro inconveniente é que se perdem informações. Por tudo isso é melhor fazer subgrupos posteriormente, durante a análise. Entretanto, é compreensível que em estudos mais simples e iniciais se agrupem os dados no início.

**- Colocar a idade como variável**

Também não é um erro, mas limita a análise estatística posterior, subanálises ou a continuação do estudo em outros momentos.

Correto: Melhor colocar a data de nascimento.

**Perguntas ambíguas:**

Você já fumou alguma vez?

O que deveria responder alguém que experimentou um dia um cigarro e nunca mais fumou?

Correto: Alguma vez você fumou ao menos 1 cigarro ao dia durante 1 ano consecutivo? Procurar sempre a definição formal de tudo.

**- Perguntas que não são autoexplicativas:**

Em que tipo de casa você mora?

Pode ser que você queira perguntar se é alugada/comprada, grande/pequena...

Correto: Especificar

**- Duas perguntas em uma:**

Você expectora quando tosse?

Correto: Separar as perguntas.

**- Uso de palavras técnicas**

Você já trabalhou com hidrocarbonetos aromáticos policíclicos?

Correto: Escolher palavras que os entrevistados possam entender e não gerar um desconforto.

**- Perguntar o que não é possível lembrar**

Quantas vezes na semana você comia alface quando tinha entre 4 e 6 anos?

**- Perguntas hipotéticas**

Você gostaria de mudar de trabalho?

As respostas a perguntas hipotéticas se correlacionam mal com o que as pessoas realmente fariam.

**- Perguntas que não incluem todas as categorias**

Qual o seu estado civil: 1 casado, 2 solteiro.

Um viúvo ou divorciado não saberia o que responder.

Correto: Deve-se colocar todas as categorias possíveis. Se são muitas, pode-se colocar as mais frequentes e colocar uma opção "outros".

**- Perguntas muito longas ou com várias ideias**

Você já tomou alguma vez anticoncepcionais orais, anti-hipertensivos, antipsicóticos ou diuréticos?

Correto: Separar as perguntas.

**- Perguntas que solicitam informação muito detalhada:**

Escreva cada marca de roupa que você já usou e o período de uso de cada uma.

**- Perguntas que induzem uma resposta**

Você já teve algum animal de estimação, como um cachorro?

**7. Prova piloto:**

O questionário deve ser provado em uma pequena amostra antes do estudo para saber se as perguntas estão claras, se é compreensível e para que o entrevistador se familiarize com elas. Nessa fase, pode-se perguntar ao entrevistado se as perguntas feitas têm sentido, se a ordem segue uma lógica fácil de seguir, se algumas eram difíceis de responder.

Isso ajudará o investigador a identificar perguntas que devem ser reformuladas, que necessitem uma opção alternativa ou a necessidade de acrescentar perguntas.

Quando se inicia a coleta de informações para o estudo já não é possível refazer o questionário nem voltar atrás e refazer algumas perguntas aos sujeitos já entrevistados.

Além disso, o questionário não deveria necessitar mais de 10min do entrevistado, idealmente 5min em questionários de opinião. Os questionários mais longos têm menores taxas de respostas além de respostas menos fiáveis porque os entrevistados às vezes respondem aleatoriamente pelo cansaço ou pressa.

Devido à extensão deste curso, não foi possível falar das formas de administração de questionário e o processamento da informação.

**Se você quiser que continuemos falando deste tema ou tem algum outro que queira que abordemos nesta seção, pode dizer-nos escrevendo a nucleodepesquisa@faesfpi.com.br.**

## **AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO: “COMO ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS” MÓDULO 1: REVISTA DA FAESF VOL1, Nº 1**

A avaliação divide-se em 2 partes. A primeira parte refere-se ao conteúdo do curso e são todas obrigatórias.

Na segunda parte se avaliará a capacidade de leitura crítica de artigos e se refere aos artigos da Revista da FAESF vol 1 nº 1. Da segunda parte o aluno deverá escolher livremente 6 perguntas para responder. Não serão corrigidas mais de 6.

### **PARTE 1**

#### **Estilo de escrita- português**

1. Marque uma característica de escrita que deve ser utilizada em um texto técnico:

- a. Objetividade
- b. Voz passiva
- c. Parágrafos longos
- d. Palavras prolixas

2. Marque a frase mais correta tecnicamente.

- a. O homem trabalha, cada vez mais, para poder sustentar os filhos e a casa, tendo, assim, uma vida mais confortável.
- b. As empresas acabam exigindo um tempo casa vez maior de seus funcionários, o que acabada reduzindo e prejudicando o tempo para ficar com a família.
- c. O trabalho deve ser realizado por mão de obra qualificada.
- d. O homem trabalha, se esforça, luta, batalha para dar um futuro melhor, mais confortável, fácil e alegre para seus descendentes.

#### **Estrutura do artigo: O resumo**

3. Marque as características de um bom resumo:

- a. Sempre deve incluir uma introdução com um referencial teórico para introduzir o leitor no tema a ser tratado.
- b. Todo o resumo deve ser escrito no tempo presente.
- c. Não introduz citações bibliográficas, acrônimos ou abreviaturas.
- d. Deve ser escrito de maneira redundante e com detalhes para valorizar o artigo.

4. Sobre o resumo marque a incorreta:

- a. A metodologia e os resultados devem ser as partes mais longas do resumo
- b. Deve-se incluir palavras-chave
- c. O resumo é o meio que serve de referência aos comitês científicos de eventos acadêmicos para considerar a relevância ou não do trabalho e decidir sobre sua apresentação.
- d. É a parte do artigo que deve ser escrita primeiro.

## Inglês

5. O que é o *Abstract*?

- a. A tradução de uma pesquisa ao francês.
- b. O resumo em inglês de um artigo ou tese.
- c. O nome dado a resumos científicos.
- d. Um resumo escrito em latim.

6. Qual a finalidade de um *Abstract*?

- a. Tornar seu trabalho visível para a comunidade acadêmica mundial.
- b. Dizer aos revisores que você sabe inglês.
- c. É uma simples formalidade das Instituições de ensino.
- d. Não tem nenhuma finalidade. É uma perda de tempo.

## Dicas de metodologia e estatística

### 7. Sobre a redação das perguntas de um questionário:

- a. Deve-se escrever primeiro as perguntas mais íntimas.
- b. Deve-se escrever de maneira prolixa e com muitos termos técnicos.
- c. A ordem das perguntas não é importante
- d. Colocar uma opção “outros” é uma boa alternativa quando existem muitas possibilidades de respostas.

### 8. Qual dos seguintes NÃO seria um erro em um questionário:

- a. Perguntas com intervalos sobrepostos.
- b. Perguntas autoexplicativas
- c. Perguntas ambíguas
- d. Perguntas com vocabulário técnico.

## PARTE 2

### Como adaptar um trabalho de conclusão de curso (TCC) ao formato de artigo em 7 passos

9. Com relação à escrita de um artigo científico

- a. A qualidade do artigo é medida pelo tamanho deste. Quanto mais páginas, melhor.
- b. Todo as seções do artigo devem ser escritas tendo em mente o objetivo do trabalho, ou seja, tentando responder à hipótese do trabalho.
- c. O referencial teórico é a parte mais importante do artigo.
- d. Em um trabalho de campo, os dados mais importantes dos resultados são os resultados da revisão bibliográfica feita.

### **Dificuldades relacionadas ao autocuidado do portador de Hanseníase: à luz da Teoria de Dorothea Orem**

10. A amostra do estudo são:

- a. O bacilo *Mycobacterium leprae*
- b. Personas de 41 a 50 anos e de 51 a 60 anos.
- c. 22 portadores de hanseníase da Unidade Básica de Saúde Funasa.
- d. Estudantes de enfermagem

### **O auto conhecimento dos militares do sexo masculino sobre o câncer de próstata no município de Floriano-PI**

11. Não é um resultado do trabalho:

- a. 58,18% dos participantes estão casados.
- b. 9,09% recebem 3 salários e meio
- c. 69% tinham realizado o exame da próstata.
- d. 45% tinham medo de realizar o exame.

### **Relato de experiência: a relevância da comunidade quilombola para a sociedade**

12. Qual das seguintes não é uma palavra-chave do artigo:

- a. Questões étnico-Raciais.
- b. Comunidade Quilombola
- c. Identidade
- d. Relato de experiência:

### **O uso de Jogos de perguntas e debate no processo de aprendizagem**

13. Marque a incorreta metodologicamente:

- a. Segundo Huizinga, 1971, o jogo pode ser considerado como uma atividade espontânea, desenvolvida em um determinado tempo e lugar, seguindo regras bem definidas, sendo estas aceitas de forma livre ou não, que traz sensações de emoções e euforia.
- b. O trabalho foi de cunho descritivo e exploratório, sendo que para a coleta de dados utilizou-se apenas a observação assistemática.
- c. Segundo Borin (2004) as atividades de jogos propiciam aprendizagens diversas aos alunos no que tange ao desenvolvimento de algumas habilidades, quanto ao raciocínio lógico, o aprimoramento da linguagem, o poder da criatividade e concentração dos educandos.
- d. MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

### **Análise quantitativa dos tipos de fraturas mais frequentes em pacientes atendidos nas clínicas de fisioterapia de Floriano-PI.**

14. Sobre a amostra deste artigo marque a incorreta:

- a. São pacientes que provêm das 14 clínicas de fisioterapia de Floriano-PI.
- b. São 485 prontuários.
- c. O sexo masculino era menos representativo que o feminino.
- d. 50 pessoas tinham mais de 75 anos.

### **Fruticultura irrigada nos platês de Guadalupe**

15. Depois de ler os resultados podemos concluir que os produtores que responderam o questionário:

- a. A maioria tem mais de 5 anos de experiência
- b. Uma minoria decide seus preços baseados na concorrência.
- c. A cultura da banana é responsável por 60% do projeto e a goiaba por 21%.
- d. Seus principais clientes são os supermercados de Floriano.

16. Se tivéssemos que redigir as **considerações finais** deste artigo, NÃO escreveríamos:

- a. O objetivo desta pesquisa foi, num primeiro momento, caracterizar o perfil socioeconômico dos produtores de frutas do Perímetro Irrigado Platês de Guadalupe. Em seguida, buscou-se identificar aspectos técnicos, tecnológicos, gerenciais, econômicos e sociais.
- b. É necessária a aplicação de controles financeiros mais adequados e eficazes, de modo a apropriar corretamente os registros das receitas e despesas indicados pelos entrevistados.
- c. A dificuldade em adotar controles financeiros dificulta que os produtores possam de maneira segura determinar o preço de venda de seus produtos, ficando os mesmos sem ter a noção real dos seus resultados.
- d. A comercialização na sua maioria é feita de forma individualizada e que as relações comerciais são mantidas por longo prazo.

### **O papel da contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas em Floriano/PI.**

17. Sobre a introdução de um artigo científico:

- a. É a parte mais importante do artigo
- b. Deve ser a parte mais longa do artigo
- c. Nessa parte os autores devem fazer uma introdução aos seus resultados comparando com os já existentes na literatura.
- d. Serve para dar informações básicas ao leitor sobre o tema do artigo.

### **Artigo: Análise das técnicas de fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite aguda: Uma revisão da literatura.**

18) De acordo com os resultados dessa revisão marque a FALSA:

- a) Foram encontrados 9 estudos experimentais aleatorizados referentes à eficácia das técnicas de fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite.
- b) No estudo de Postiaux et al 2006 observa-se que a expiração lenta prolongada reduz os sintomas de maneira evidente, mas não se observou associação estatística significativa.
- c) No estudo de Almeida et al não se observou associação estatística significativa, ou seja, a técnica de vibração, DP e AFE não produziram benefícios.
- D) No estudo de Gagdos et al, não foi possível observar evidências do efeito da FR com técnicas de compressão torácica em um primeiro episódio de bronquiolite sobre o tempo de recuperação.

### **Vítimas ou culpados? Adolescentes em confronto com a lei**

19. De acordo com as considerações finais do artigo:

- a. Os jovens devem ser considerados culpados por violar os direitos da Sociedade.
- b. Os jovens conhecem bem seus direitos já que aprendem durante a etapa escolar nos colégios públicos.
- c. Não só o Estado e a Sociedade violam os direitos dos jovens, mas também a família.
- d. As ações e estratégias de proteção e assistência muitas vezes nascem a partir da transformação de situações adversas.

### **Perguntas a respeito de módulos anteriores:**

20. O título deve ser:

- a. Longo
- b. Complexo
- c. Com abreviações
- d. Sem termos como estudo, investigação, uso, identificação e caracterização

21. O gráfico que melhor representaria uma variável que admitisse múltiplas respostas, como por exemplo, qualidades de um profissional, seria:

- a. Gráfico de setores
- b. Diagrama de barras
- c. Histograma
- d. Curvas de Kaplan-Meier



### **MODELO DE GABARITO CURSO “COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO”**

Complete os dados corretamente porque serão os que utilizaremos para expedir o certificado, no caso de superação de 80% da avaliação.

Utilize letras maiúsculas, deixando em branco as respostas da segunda parte que não responderá.

Posteriormente deverá enviar a [nucleodepesquisa@faesfpi.com.br](mailto:nucleodepesquisa@faesfpi.com.br)

**NOME COMPLETO:**

**CURSO E BLOCO:**

**INSTITUIÇÃO:**

**E-MAIL:**

|    |  |  |    |  |
|----|--|--|----|--|
| 1  |  |  | 21 |  |
| 2  |  |  | 22 |  |
| 3  |  |  | 23 |  |
| 4  |  |  | 24 |  |
| 5  |  |  | 25 |  |
| 6  |  |  | 26 |  |
| 7  |  |  | 27 |  |
| 8  |  |  | 28 |  |
| 9  |  |  | 29 |  |
| 10 |  |  | 30 |  |
| 11 |  |  | 31 |  |
| 12 |  |  | 32 |  |
| 13 |  |  | 33 |  |
| 14 |  |  | 34 |  |
| 15 |  |  | 35 |  |
| 16 |  |  | 36 |  |
| 17 |  |  | 37 |  |
| 18 |  |  | 38 |  |
| 19 |  |  | 39 |  |
| 20 |  |  | 40 |  |

### **GABARITO MÓDULO I DO CURSO “COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO”**

A partir da publicação deste já não emitiremos certificados de realização do módulo I, como explicado nas normas (ver seção correspondente).

|    |          |  |    |          |
|----|----------|--|----|----------|
| 1  | <b>A</b> |  | 21 | <b>B</b> |
| 2  | <b>C</b> |  | 22 | <b>B</b> |
| 3  | <b>A</b> |  | 23 | <b>C</b> |
| 4  | <b>D</b> |  | 24 | <b>C</b> |
| 5  | <b>C</b> |  | 25 | <b>D</b> |
| 6  | <b>A</b> |  | 26 |          |
| 7  | <b>D</b> |  | 27 |          |
| 8  | <b>B</b> |  | 28 |          |
| 9  | <b>D</b> |  | 29 |          |
| 10 | <b>B</b> |  | 30 |          |
| 11 | <b>D</b> |  | 31 |          |
| 12 | <b>A</b> |  | 32 |          |
| 13 | <b>D</b> |  | 33 |          |
| 14 | <b>C</b> |  | 34 |          |
| 15 | <b>D</b> |  | 35 |          |
| 16 | <b>D</b> |  | 36 |          |
| 17 | <b>A</b> |  | 37 |          |
| 18 | <b>B</b> |  | 38 |          |
| 19 | <b>D</b> |  | 39 |          |
| 20 | <b>C</b> |  | 40 |          |